Emprego cresce abaixo do registrado em 2025 e reforça cenário de desaceleração

BOLETIM DE EMPREGO DE SANTA CATARINA

Setembro de 2026

Empregos gerados em setembro de 2026

Tabela 1: Total de empregos gerados em Santa Catarina em setembro de 2026 e percentual de crescimento, por grandes setores.

	Saldo	Var. %	Comparativo vs. set/25 Saldo	Comparativo vs. set/25 p.p.
Total de empregos gerados	**7.086**	**0,27%**	▼ -4.315	-0,17
Indústria	**227**	**0,02%**	▼ -556	-0,06
Indústria Geral	599	0,07%	▲ +251	+0,03
Transformação	526	0,07%	▲ +316	+0,04
SIUP*	62	0,21%	▼ -108	-0,38
Extrativa	11	0,13%	▲ +43	+0,52
Construção	-372	-0,25%	▼ -807	-0,54
Agropecuária	108	0,22%	▼ -532	-1,12
Comércio	1.339	0,25%	▼ -1.039	-0,20
Serviços	5.412	0,50%	▼ -2.188	-0,22

Fonte: CAGED e Economia/FIESC

Em setembro, Santa Catarina registrou **7.086** novos empregos (**+0,27%**), mantendo o saldo positivo de agosto após os resultados negativos observados entre maio e julho. A geração de vagas foi concentrada nos Serviços (**+5.412**) e no Comércio (**+1.339**), com destaque para supermercados e hipermercados, acompanhando o desempenho das atividades ligadas ao consumo.

Apesar do saldo positivo, a comparação com setembro de 2025 evidencia a continuidade da desaceleração do mercado de trabalho catarinense. A geração de empregos ficou **4.315** vagas abaixo da registrada no mesmo mês do ano anterior (**-0,17** p.p.), com perda de dinamismo na Agropecuária, no Comércio, nos Serviços e na Indústria. A Indústria Geral foi a exceção, apresentando melhora relativa em uma base de comparação já afetada pelo início do tarifaço americano.

A desaceleração tende a persistir diante dos riscos fiscais e das incertezas quanto à adoção de medidas que assegurem a sustentabilidade da dívida pública. Esse cenário pressiona os prêmios de risco e limita o espaço para a redução das taxas de juros, prolongando as condições financeiras restritivas. Os efeitos tendem a ser mais pronunciados nos setores sensíveis ao crédito.

Ranking de geração de empregos em setembro 2026

Tabela 2: Geração de empregos, por UF, em setembro de 2026

	UF	Saldo	Variação Relativa (%)
1	São Paulo	19.391	0,13%
2	Pernambuco	13.371	0,86%
3	Alagoas	11.110	2,47%
4	Bahia	9.626	0,44%
5	Rio de Janeiro	9.285	0,24%
6	Minas Gerais	8.102	0,16%
7	**Santa Catarina**	**7.086**	**0,27%**
8	Paraná	5.800	0,18%
9	Pará	5.624	0,55%
10	Ceará	5.156	0,37%
11	Amazonas	4.412	0,76%
12	Distrito Federal	4.327	0,40%
13	Paraíba	3.895	0,69%
14	Sergipe	3.668	1,03%
15	Espírito Santo	2.626	0,28%
16	Mato Grosso	2.233	0,23%
17	Amapá	1.493	1,35%
18	Rondônia	1.200	0,40%
19	Roraima	1.068	1,23%
20	Mato Grosso do Sul	1.027	0,15%
21	Rio Grande do Norte	879	0,16%
22	Piauí	783	0,20%
23	Tocantins	716	0,31%
24	Maranhão	654	0,10%
25	Goiás	307	0,02%
26	Acre	235	0,21%
27	Rio Grande do Sul	-2.937	-0,10%
	Total Brasil	**121.305**	**0,25%**

Tabela 3: Geração de empregos na indústria, por UF, em setembro de 2026

	UF	Saldo	Variação Relativa (%)
1	Alagoas	8.146	7,72%
2	Pernambuco	7.793	2,10%
3	Bahia	3.969	0,77%
4	São Paulo	3.602	0,10%
5	Minas Gerais	2.267	0,16%
6	Paraná	1.941	0,19%
7	Pará	1.731	0,66%
8	Sergipe	1.640	1,81%
9	Ceará	1.397	0,36%
10	Paraíba	1.087	0,73%
11	Amazonas	860	0,48%
12	Espírito Santo	689	0,29%
13	Rondônia	603	1,02%
14	Distrito Federal	403	0,33%
15	**Santa Catarina**	**227**	**0,02%**
16	Amapá	217	1,44%
17	Rio Grande do Norte	213	0,16%
18	Goiás	201	0,05%
19	Tocantins	192	0,46%
20	Roraima	63	0,47%
21	Piauí	-57	-0,07%
22	Mato Grosso do Sul	-80	-0,04%
23	Acre	-93	-0,49%
24	Maranhão	-733	-0,61%
25	Mato Grosso	-866	-0,40%
26	Rio de Janeiro	-1.041	-0,14%
27	Rio Grande do Sul	-5.612	-0,64%
	Total Brasil	**28.753**	**0,23%**

Santa Catarina registrou saldo **positivo** de **7.086** empregos em **setembro de 2026**, a **7ª** posição entre as 27 UFs, e saldo **positivo** de **227** vagas na indústria, na **15ª** posição.

**O total da indústria corresponde à soma da indústria geral e da construção.*

Fonte: CAGED e Economia/FIESC

Resultados setoriais da Indústria da Transformação Catarinense

A indústria de transformação catarinense criou **526** empregos em setembro de 2026 (**+0,07%**), resultado modesto em um ambiente de juros elevados e crédito caro. As vagas se concentraram em poucos segmentos, com desempenho que parece refletir mais as estratégias de empresas específicas do que uma retomada ampla da atividade. Navegantes ilustra esse quadro: respondeu por **239** das **317** vagas em veículos e por quase toda a expansão na construção de embarcações de grande porte.

Em veículos e carrocerias, foram abertas **317** vagas, a maior parte na fabricação de material elétrico e eletrônico. O setor se recupera da forte retração de 2025: em agosto, a produção ficou **14,3%** acima da registrada um ano antes, com os chicotes elétricos como principal influência. Em materiais elétricos (**126** vagas), o resultado concentrou-se em motores e geradores, em Jaraguá do Sul. Já alimentos (**237** vagas) mostra menor sensibilidade ao crédito, apoiado na manutenção da renda das famílias e nas exportações.

Em contrapartida, vestuário, madeira e máquinas e equipamentos apresentaram retração no emprego em setembro. O vestuário registrou saldo negativo de **305** vagas, em linha com a produção mais fraca do setor no ano. Na madeira, o recuo se concentrou na fabricação de esquadrias, segmento sujeito aos efeitos do tarifaço americano e à desaceleração da construção civil. Já em máquinas e equipamentos, as perdas ocorreram principalmente na fabricação de máquinas agrícolas, cuja demanda acompanha o ciclo de investimentos do agronegócio, influenciado pelos resultados das safras e pelas condições de financiamento.

Tabela 4: Saldo do emprego, por setor, em setembro de 2026

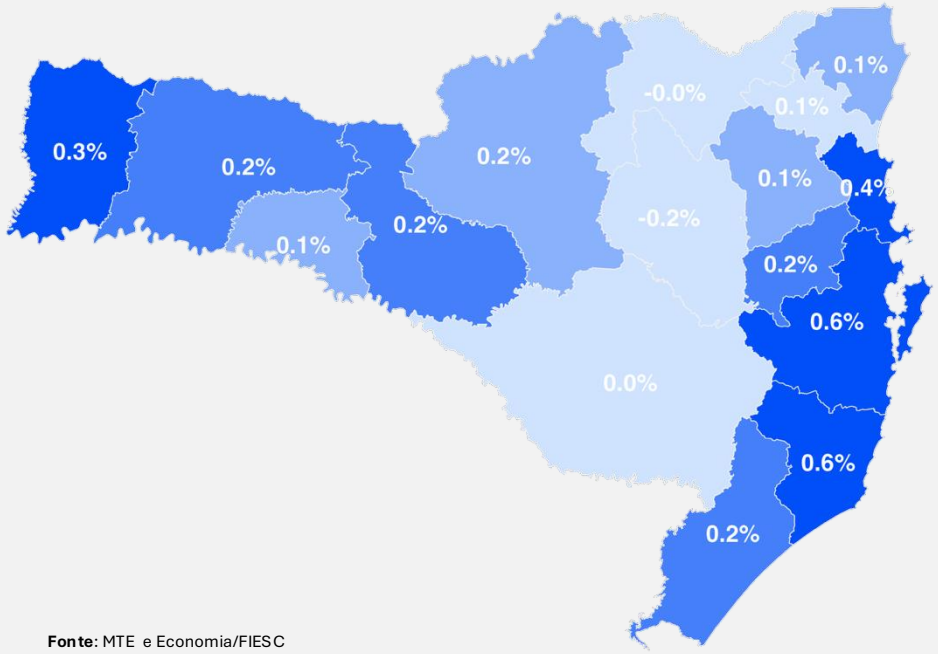
Setor	Saldo	Participação (%)
Veículos e Carrocerias	317	3,50%
Alimentos	237	20,93%
Metal	127	5,62%
Materiais Elétricos	126	5,35%
Equipamentos de Transporte	125	1,07%
Eletrônicos e Informática	90	1,36%
Metalurgia	82	2,78%
Diversos	74	1,52%
Químicos	63	1,86%
Papel e Celulose	39	3,33%
Borracha e Plástico	31	7,06%
Móveis	19	3,67%
Minerais Não Metálicos	-34	4,40%
Têxteis	-51	8,04%
Manutenção e Instalação de Máquinas	-88	2,23%
Máquinas e Equipamentos	-140	6,60%
Madeira	-195	5,43%
Vestuário	-305	12,54%

Nota: Foram considerados setores que responderam por ao menos 1% do emprego da indústria da transformação catarinense no período.

Fonte: MTE e Economia/FIESC

Desempenho do emprego regional

Mapa 1: Crescimento do emprego total por Vice-Presidência regional em setembro de 2026



Fonte: MTE e Economia/FIESC

O olhar para o crescimento do emprego nas diferentes regiões do estado revela que os maiores avanços ocorreram no Litoral Sul **(0,61%)**, no Sudeste **(0,59%)** e na Foz do Rio Itajaí **(0,40%)**. Em saldo, o Sudeste respondeu sozinho por **43%** das vagas do estado. Na outra ponta, o Alto Vale do Itajaí **(-0,19%)** e o Planalto Norte **(-0,03%)** foram os únicos que apresentaram retração.

O setor de serviços se mostrou novamente o principal vetor de crescimento do mês, com avanço em **14** das **16** regiões, dando destaque para o Litoral Sul **(0,91%)**, o Sudeste **(0,89%)** e o Vale do Itajaí Mirim **(0,66%)**. As exceções foram o Vale do Itapocu **(-0,08%)** e o Alto Vale do Itajaí **(-0,01%)**.

Na indústria, os maiores avanços ocorreram no Litoral Sul **(0,72%)**, na Foz do Rio Itajaí **(0,23%)** e no Extremo Oeste **(0,14%)**. Em contrapartida, as principais retrações foram observadas no Centro-Norte **(-0,39%)**, no Planalto Norte **(-0,36%)** e na Serra Catarinense **(-0,34%)**.

Na agropecuária, os resultados são mais voláteis, com retrações expressivas no Vale do Itajaí Mirim **(-24,11%)** e no Sudeste **(-5,10%)**, contrastando com o crescimento observado no Centro-Norte **(3,24%)**, embora esses valores reflitam, em parte, a baixa base de emprego do setor em certas regiões, que amplia a variação percentual.

Os serviços avançaram na maior parte das regiões, enquanto os resultados da indústria variaram conforme a especialização produtiva de cada uma, contribuindo para as diferenças regionais observadas no mês. O Alto Vale do Itajaí foi a única região com queda nos quatro grandes setores.

Tabela 5: **Var. relativa do emprego total por Vice-Presidência regional e grande grupamento**

Vice-Presidência Regional	Indústria	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Vale do Itajaí Mirim	-0,09%	0,83%	0,66%	-24,11%	**0,18%**
Centro - Norte	-0,39%	-0,42%	0,47%	3,24%	**0,16%**
Serra Catarinense	-0,34%	-0,12%	0,12%	0,68%	**0,01%**
Foz do Rio Itajaí	0,23%	0,71%	0,38%	-0,99%	**0,40%**
Oeste	0,02%	0,44%	0,43%	-0,56%	**0,22%**
Alto Vale do Itajaí	-0,14%	-0,51%	-0,01%	-2,08%	**-0,19%**
Litoral Sul	0,72%	0,13%	0,91%	-1,12%	**0,61%**
Norte - Nordeste	0,04%	0,02%	0,24%	0,83%	**0,12%**
Alto Uruguai Catarinense	0,10%	-0,10%	0,46%	-2,72%	**0,10%**
Vale do Itajaí	0,06%	-0,20%	0,40%	-1,99%	**0,12%**
Centro - Oeste	-0,04%	0,53%	0,32%	0,15%	**0,19%**
Planalto Norte	-0,36%	0,20%	0,46%	-0,53%	**-0,03%**
Extremo Oeste	0,14%	0,80%	0,13%	0,48%	**0,29%**
Vale do Itapocu	0,02%	0,56%	-0,08%	-0,38%	**0,08%**
Sudeste	0,05%	0,25%	0,89%	-5,10%	**0,59%**
Sul	-0,03%	0,39%	0,24%	1,20%	**0,17%**
Total	**0,02%**	**0,25%**	**0,50%**	**0,22%**	**0,27%**

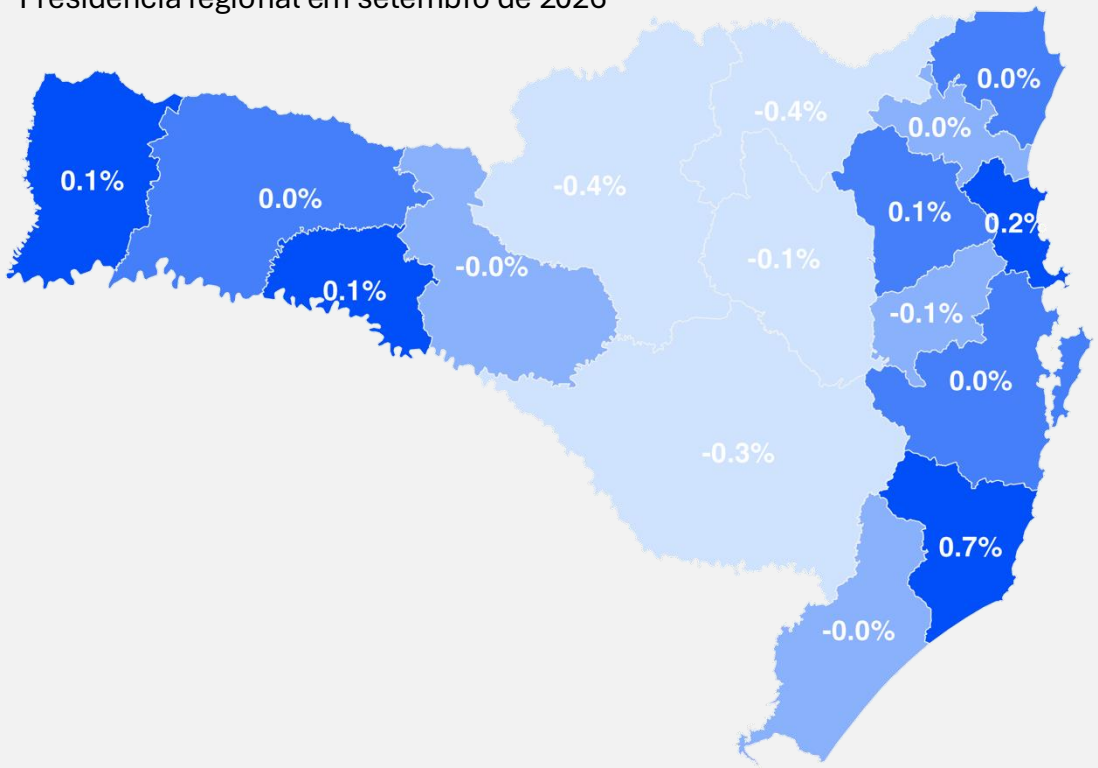
O total da indústria corresponde à soma da indústria geral e da construção.

Saldo do emprego industrial por Vice-Presidência Regional

Saldo = Saldo de empregos formais no setor (admissões – demissões) em setembro de 2026 na região.

**O Top 5 pode superar o saldo total da região por conta de setores com saldo negativo.*
O total da indústria corresponde à soma da indústria geral e da construção.

Mapa 2: Crescimento do emprego da indústria por Vice-Presidência regional em setembro de 2026



Fonte: MTE

Tabela 6: Top 5 setores da indústria por região – Crescimento Setembro de 2026

Litoral Sul	Saldo set./26
Construção	205
Metal	82
Alimentos	55
Manut. e Instal. de Máq.	53
Bebidas	22
Top 5	**417**
Total da indústria na VP	**317**

Foz do Rio Itajaí	Saldo set./26
Veículos e Carrocerias	245
Equipamentos de Transporte	214
Alimentos	88
Químicos	32
Materiais Elétricos	28
Top 5	**607**
Total da indústria na VP	**204**

Vale do Itajaí	Saldo set./26
Têxteis	124
Materiais Elétricos	34
Construção	23
Químicos	22
SIUP	16
Top 5	**219**
Total da indústria na VP	**67**

Extremo Oeste	Saldo set./26
Alimentos	76
Materiais Elétricos	19
Móveis	17
Metal	8
Veículos e Carrocerias	6
Top 5	**126**
Total da indústria na VP	**44**

Sudeste	Saldo set./26
Metal	60
Borracha e Plástico	41
Bebidas	37
Móveis	28
Construção	27
Top 5	**193**
Total da indústria na VP	**44**

Norte - Nordeste	Saldo set./26
Metalurgia	100
Eletrônicos e Informática	75
SIUP	29
Minerais Não Metálicos	21
Extrativa	18
Top 5	**243**
Total da indústria na VP	**39**

Evolução do emprego industrial por Vice-Presidência Regional

Tabela 7: Top 5 setores da indústria nas demais regiões – Crescimento Setembro de 2026

Alto Uruguai Catarinense	Saldo set./26
Alimentos	41
Madeira	19
SIUP	4
Veículos e Carrocerias	4
Diversos	3
Top 5	**71**
Total da indústria na VP	**22**

Oeste	Saldo set./26
Construção	40
Máquinas e Equipamentos	16
SIUP	16
Diversos	15
Químicos	13
Top 5	**100**
Total da indústria na VP	**21**

Vale do Itapocu	Saldo set./26
Materiais Elétricos	146
Químicos	24
Alimentos	21
Metalurgia	21
SIUP	17
Top 5	**229**
Total da indústria na VP	**11**

Centro - Oeste	Saldo set./26
Construção	33
Máquinas e Equipamentos	31
Impressão e Gravações	4
Extrativa	3
Minerais Não Metálicos	3
Top 5	**74**
Total da indústria na VP	**-12**

Sul	Saldo set./26
Veículos e Carrocerias	64
Borracha e Plástico	62
Vestuário	27
Minerais Não Metálicos	26
SIUP	19
Top 5	**198**
Total da indústria na VP	**-22**

Vale do Itajaí Mirim	Saldo set./26
Alimentos	17
Diversos	13
Minerais Não Metálicos	12
Borracha e Plástico	7
Bebidas	5
Top 5	**54**
Total da indústria na VP	**-39**

Alto Vale do Itajaí	Saldo set./26
Alimentos	108
Têxteis	25
Máquinas e Equipamentos	11
Construção	9
Diversos	3
Top 5	**156**
Total da indústria na VP	**-65**

Serra Catarinense	Saldo set./26
Construção	21
Móveis	10
Metal	8
Minerais Não Metálicos	7
Veículos e Carrocerias	3
Top 5	**49**
Total da indústria na VP	**-73**

Planalto Norte	Saldo set./26
Veículos e Carrocerias	40
Metal	18
Móveis	10
Têxteis	10
Extrativa	4
Top 5	**82**
Total da indústria na VP	**-126**

Centro - Norte	Saldo set./26
Papel e Celulose	73
Couros e Calçados	26
Vestuário	21
Metal	16
Bebidas	14
Top 5	**150**
Total da indústria na VP	**-205**

Fonte: MTE e Economia/FIESC

Saldo = Saldo de empregos formais no setor (admissões – demissões) em setembro de 2026 na região.

**O Top 5 pode superar o saldo total da região por conta de setores com saldo negativo. O total da indústria corresponde à soma da indústria geral e da construção.*

Termômetro do emprego

O termômetro de emprego mede o ritmo de crescimento do emprego em relação à sua média histórica. Setores aquecidos apresentam crescimento acima desse padrão, enquanto setores frios registram ritmo inferior, sem necessariamente apresentar redução no número de empregados.

Santa Catarina permanece com ritmo de geração de empregos abaixo da média histórica **(-0,56)**, com nova deterioração em setembro. Comércio, Construção e Serviços seguem em território frio, refletindo a desaceleração da atividade econômica. Os juros elevados restringem especialmente os segmentos dependentes de crédito, enquanto as políticas de sustentação da renda e do consumo contribuem para atenuar, embora não revertam, a perda de dinamismo. A Agropecuária, embora ainda aquecida, também apresenta desaceleração, em meio às incertezas relacionadas às restrições europeias à importação de determinadas carnes brasileiras.

Na indústria de transformação **(-0,48)**, o desempenho permanece heterogêneo. Veículos, materiais elétricos, equipamentos de transporte e alimentos apresentam ritmo de crescimento acima da média histórica, enquanto vestuário, madeira e máquinas e equipamentos seguem em território frio. O resultado evidencia focos de dinamismo, ainda insuficientes para caracterizar uma recuperação generalizada da indústria catarinense.

Tabela 8: **Termômetro do emprego em Grandes Setores em Santa Catarina**

	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
Santa Catarina	-0,12	-0,16	-0,21	-0,27	-0,35	-0,38	-0,42	-0,42	-0,47	-0,51	-0,54	-0,56
Agropecuária	0,63	0,72	0,94	1,04	1,26	1,39	1,59	1,68	1,38	1,12	0,84	0,72
Construção	-0,08	-0,11	-0,20	-0,27	-0,37	-0,38	-0,37	-0,35	-0,38	-0,44	-0,49	-0,55
Comércio	-0,24	-0,30	-0,38	-0,45	-0,56	-0,61	-0,72	-0,77	-0,84	-0,85	-0,87	-0,88
Serviços	-0,12	-0,11	-0,12	-0,14	-0,16	-0,16	-0,20	-0,20	-0,26	-0,33	-0,40	-0,46
Indústria Geral	-0,17	-0,26	-0,33	-0,41	-0,50	-0,55	-0,56	-0,54	-0,55	-0,57	-0,54	-0,50
Indústria da Transformação	-0,18	-0,27	-0,34	-0,42	-0,52	-0,56	-0,57	-0,54	-0,55	-0,55	-0,52	-0,48
Outros Equip. Transporte	-0,32	-0,36	-0,37	-0,36	-0,37	-0,26	-0,12	0,10	0,20	0,33	0,49	0,68
Materiais Elétricos	0,34	0,20	0,05	-0,07	-0,18	-0,25	-0,29	-0,22	-0,09	0,08	0,24	0,34
Manutenção e Reparação	0,57	0,63	0,66	0,59	0,50	0,48	0,48	0,50	0,43	0,37	0,34	0,26
Deriv. Petróleo/Biocomb.	-0,18	-0,21	-0,18	-0,23	-0,30	-0,37	-0,36	-0,34	-0,24	-0,19	0,00	0,16
Alimentos	-0,31	-0,19	-0,11	-0,04	-0,01	0,11	0,20	0,25	0,24	0,20	0,21	0,15
Veículos	-0,48	-0,79	-1,06	-1,19	-1,20	-1,18	-1,09	-1,05	-1,05	-0,85	-0,44	0,07
Metalurgia	-0,59	-0,61	-0,56	-0,53	-0,56	-0,55	-0,52	-0,45	-0,41	-0,30	-0,21	-0,06
Celulose e Papel	0,32	0,12	-0,05	-0,21	-0,31	-0,27	-0,24	-0,12	-0,09	-0,05	-0,08	-0,10
Farmoquímicos	0,15	0,13	0,09	0,10	0,11	0,07	-0,06	-0,20	-0,23	-0,20	-0,21	-0,30
Borracha e Plástico	-0,42	-0,53	-0,61	-0,70	-0,72	-0,68	-0,59	-0,51	-0,42	-0,36	-0,33	-0,36
Têxteis	0,48	0,42	0,33	0,20	0,07	-0,03	-0,03	-0,03	-0,06	-0,16	-0,28	-0,41
Máquinas e Equip.	0,25	0,16	0,09	0,02	-0,07	-0,13	-0,19	-0,24	-0,31	-0,38	-0,41	-0,41
Químicos	-0,17	-0,03	0,11	0,21	0,17	0,02	-0,19	-0,25	-0,32	-0,32	-0,43	-0,52
Produtos de Metal	0,04	-0,05	-0,17	-0,26	-0,38	-0,44	-0,51	-0,55	-0,58	-0,63	-0,62	-0,61
Couros e Calçados	-0,28	-0,38	-0,44	-0,63	-0,77	-0,89	-0,88	-0,88	-0,87	-0,84	-0,77	-0,68
Minerais Não-Metálicos	-0,15	-0,19	-0,22	-0,26	-0,35	-0,44	-0,53	-0,61	-0,67	-0,72	-0,75	-0,79
Outras Manufaturas	0,14	-0,04	-0,20	-0,30	-0,38	-0,52	-0,63	-0,69	-0,72	-0,77	-0,82	-0,81
Madeira	-0,94	-1,14	-1,21	-1,23	-1,27	-1,29	-1,31	-1,31	-1,29	-1,23	-1,07	-0,85
Impressão	-0,20	-0,30	-0,38	-0,36	-0,34	-0,29	-0,33	-0,37	-0,49	-0,64	-0,78	-0,90
Vestuário	-0,46	-0,45	-0,47	-0,56	-0,66	-0,72	-0,73	-0,70	-0,70	-0,76	-0,86	-0,99
Informática/Eletrônicos	-0,18	-0,51	-0,79	-0,90	-0,95	-0,98	-1,04	-1,19	-1,33	-1,37	-1,25	-1,08
Móveis	-0,52	-0,62	-0,60	-0,64	-0,78	-0,93	-1,05	-1,08	-1,21	-1,30	-1,31	-1,15
Bebidas	-0,39	-0,48	-0,55	-0,62	-0,71	-0,86	-1,03	-1,26	-1,41	-1,49	-1,36	-1,25
Fumo	1,44	0,46	0,30	0,57	0,11	-0,15	-0,03	0,32	0,13	-0,55	-1,34	-1,41

1	0,5	> 0	< 0	-0,5	-1
Muito Aquecido	Aquecido	Aquecendo	Ameno	Frio	Muito Frio

Fonte: Economia/FIESC

FIESC

Responsável técnico:

Dr. Pablo Bittencourt

Equipe:

Athos Argenta Fleming
Ricardo Augusto Dias Gonçalves Souza